

**\* Estudo da prevalência da infecção pelo vírus da hepatite B (VHB) em gestantes - Manaus.** Cyntia Almeida Ferreira(\*); Rachel de Oliveira Perdiz(\*); Ruth Helena Oliveira Perdiz(\*); José Carlos F. da Fonseca(\*\*). Universidade do Amazonas.

A epidemiologia das hepatites viriais vem assumindo importância crescente em nossos dias. Nos últimos anos, diversos estudos publicados concernentes à distribuição do vírus da hepatite B (VHB) em áreas do Estado do Amazonas, caracterizam estes locais como endêmicos de infecção por este agente viral, sendo particularmente afetadas as faixas etárias menores de 10 anos.

Faz-se necessário o rastreamento do antígeno de superfície do VHB (HBsAg) em portadores assintomáticos, reservatórios naturais do vírus. A partir dos quais a doença se propaga de maneira frequentemente inaparente e, por conseguinte, de difícil controle. É fato conhecido que o VHB pode levar a doenças crônicas do fígado, não havendo dúvida hoje quanto ao seu papel etiopatogênico no carcinoma hepatocelular (GAYOTTO et al, 1984).

Entre os mecanismos implicados na transmissão do VHB, reconhecem-se três vias importantes de veiculação: via parenteral, via perinatal e via sexual.

Com o intuito de identificar o padrão da distribuição dos marcadores sorológicos de VHB, foram estudadas 503 gestantes, escolhidas aleatoriamente, as quais foram submetidas a um questionário padrão e coleta de amostra sanguínea. Através do método ELISA as amostras foram testadas, inicialmente, para HBsAg. Nas amostras reativas para o HBsAg será pesquisada a presença do antígeno “e” do VHB (anti-HBe).

A conclusão que o presente estudo encaminha, ainda não pode ser expressada em face da realização incompleta das análises sorológicas.

---

(\*) Bolsista de Iniciação Científica  
(\*\*) Orientador

Até o presente momento foram testadas sorologicamente 467 amostras para HBsAg, sendo reativas 12 (2,56%) amostras e negativas 455 (97,43%).